

### Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas

Ianara Brunetto Sertoli<sup>1</sup>, Nadálin Yandra Botton<sup>1</sup>, Willian Riboldi Santiago<sup>1</sup>, João Gabriel Assumpção<sup>1</sup>, Adriel Fahl<sup>1</sup>, Felipe Ariel Biasi<sup>1</sup>, Ivone Taderka<sup>1</sup> e Dagmar Pedro Tamanho<sup>1\*</sup>

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

O CTG Tropeiros da Cultura é um grupo composto por alunos e servidores do IFRS *Campus Sertão* e foi criado a mais de trinta e cinco anos com o objetivo de fomentar e cultivar a tradição gaúcha na entidade, bem como, comunidade externa, por meio de apresentações e oficinas ministradas aos interessados. Em 2011, o segmento tornou-se um projeto de extensão, fortalecendo assim o vínculo com a comunidade externa e os integrantes do grupo. Dessa forma, é importante ressaltar que o grupo não possui instrutor e que a escolha das danças, elaboração de coreografias (danças tradicionais e danças birivas) e demais orientações aos participantes, são realizadas pelos estudantes bolsistas do projeto, resgatando o processo ensino/aprendizagem das danças tradicionais gauchescas, proporcionando o conhecimento sobre a evolução histórica das danças, além da integração e difusão da cultura gaúcha, possibilitando assim, uma ampla divulgação do IFRS pelos lugares em que são realizadas apresentações. O grupo é convidado para apresentar-se em diversas regiões do estado e do Brasil, sendo que a frequência dos espetáculos se torna mais relevante no mês de setembro, devido a Semana Farroupilha. Além disso, o CTG Tropeiros da Cultura participa há vinte e seis anos do Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, o qual é um dos grupos fundadores e que neste ano, sediará e organizará o evento que reúne aproximadamente 500 pessoas. A união e a integração de alunos, servidores e comunidade externa se torna mais forte em função da organização e realização deste evento. Utiliza-se como metodologia de trabalho, no mínimo dois encontros semanais para ensaio do grupo artístico, realizados nas dependências do *campus*, na segunda-feira e quarta-feira, sob coordenação dos bolsistas do projeto. No decorrer do projeto nota-se nitidamente o esforço, dedicação e comprometimento dos integrantes pelo CTG e pela nossa cultura, desta forma, torna-se necessária a divulgação do projeto a comunidade externa e aos demais *campi* do IFRS.

**Palavras-chave:** Dança. Cultura. Tradição.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.